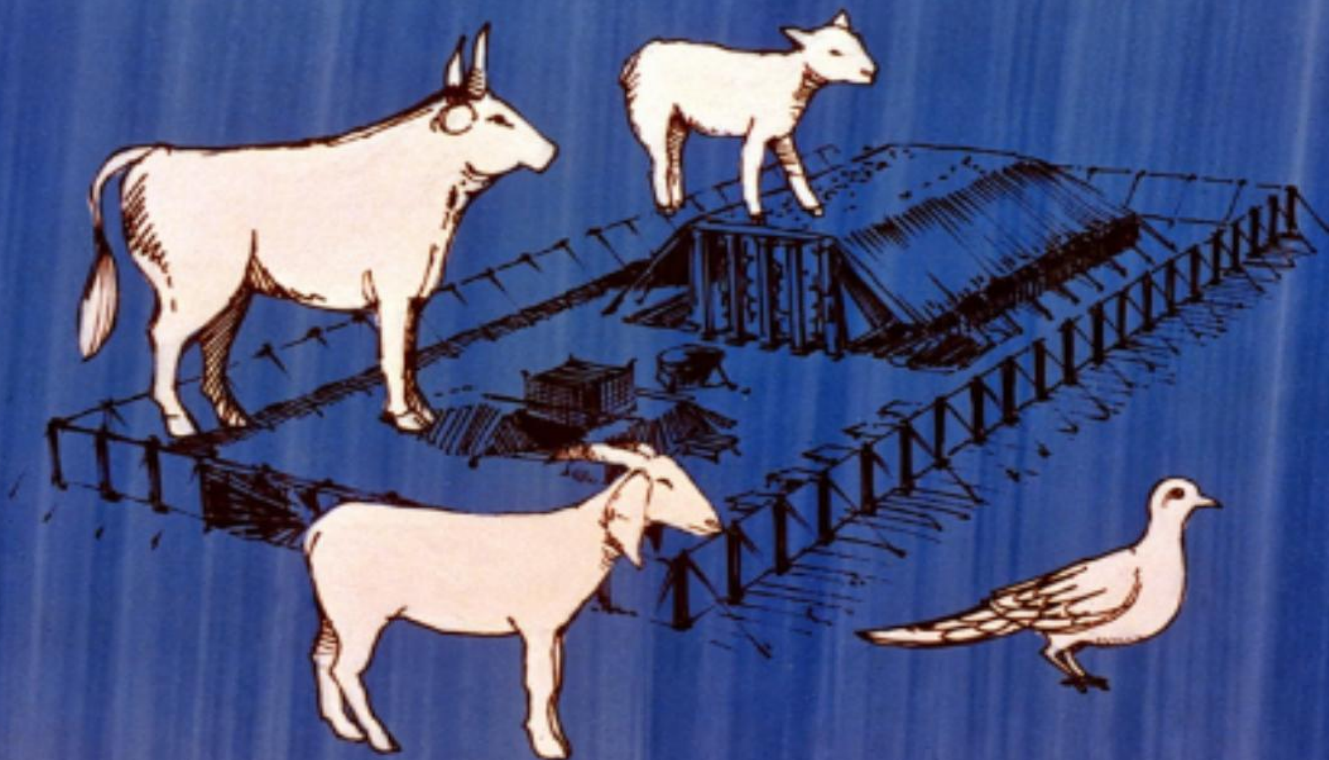


RUBEM MÁRIO N'FANDA



CULTO RACIONAL

Gloriamos e firmamos, na glória da cruz.

Jesus deu sua vida na cruz por nós, é lá que devemos dar as nossas para ele por amor e receber dele a vida eterna.



FAÇA UMA ENTREGA TOTAL, RENDA-SE AOS PÉS DO SENHOR HOJE.
ACORDA TU QUE DORMES E VEJA, LEVANTE E EXPERIMENTA QUAL
SEJA A BOA, AGRADÁVEL E PERFEITA VONTADE DE DEUS.

“A cruz concentra todas as dádivas de Deus para o mundo, é preciso ir até ela para adquirí-las por intermédio da fé gratuitamente”.

“O problema da maioria dos que dizem crer em Cristo, é que a cruz é o lugar apenas de morrer e não de viver, então a cruz simboliza a morte e não a vida. Mas a Bíblia ensina que a cruz é o símbolo da vida.

“A cruz é o caminho cristão”.

 **EQUIPE DA:**
ESCOLA FIEL DA PREGAÇÃO

AGRADECIMENTOS

Senhor, tu sabes o quanto sou grato por ti pela manifestação da sua graça na minha vida e no meu ministério. Em minha humildade, quero AGRADECER ao meu Senhor pela bondade e privilégio que me concedeste de servir no seu maravilhoso e incomparável reino.

Sei que não mereço tal privilégio, porque sou apenas um homem inútil, fraco e limitado, um dia a minha vida será como flor que murcha e palha que se espalha pelo vento. Mesmo assim, aceita o meu humilde agradecimento.

Entendo que muitas coisas que aconteceram na minha, é a obra do Senhor por intermédio de homens e de mulheres que apenas desejam-lhe servir. Quero destacar alguns deles:

Dr Paulo E. Pritchard, um pastor, um servo do Senhor. Este homem tem sido um instrumento valioso nas mãos do Senhor para me tornar o homem que sou hoje.

Pr Mário Infanda, meu pai, de ti veio ao mundo, de ti recebi lições da vida. Passei momentos difíceis nesta vida, mas teus ensinamentos e instruções me acompanharam em todos estes anos.

Quinta N'Tchama, minha mãe, minha leoa e guerreira. Tu cuidaste de mim sem reclamar de nada, me amaste sem reserva. Tu me carregaste em teus braços dia e noite, em suas costas dormi enquanto trabalhava, enquanto caminhava procurando o melhor para mim e meus irmãos. Obrigado mãe.

Miss. Teresa da Silva Imbó N'Fanda, Senhor nos uniu, ele nos uniu para sempre. Não teria conseguido fazer nenhum trabalho sem sua ajuda e sem seu

apoio. Em nenhum momento senti sua falta. Que Deus ta retribua em abundância.

DEDICATÓRIA

Dedico este livro para seguintes personalidades:

Meus filhos: **José, Michelline e Yanny,**

Pr Ruidemar J. Damasceno, um servo de Deus, homem dedicado na obra do Senhor. Um grande cooperador e companheiro.

Pr Anderson Figueiredo, um servo valente, seus olhos vislumbram além-mar, seu coração carrega “*Missões*”.

Dr Mário N'Tick, um amigo e irmão, um exemplo a seguir, um grande profissional e um grande líder.

Ortish Koma, meu amigo de verdade, muitas lições aprendi do irmão.

Marcelino Na Nfad, um discípulo fiel.

Fatú N'sanhe, mulher de Deus, serva humilde.

Enfermeira Sebentina Sambú, mulher humilde e serva de Deus.

E a todos os membros da Primeira Igreja Batista Independente de Ndam-Lero, este livro serve de um presente para todos vocês.

PARA A GLÓRIA DE DEUS.

Índice

AGRADECIMENTOS.....	3
DEDICATÓRIA.....	5
INTRODUÇÃO	7
CULTO RACIONAL.....	10
Qualificações para os sacrifícios no Velho Testamento	10
O Que Restou Para o Homem?.....	12
A MORTE CORPORAL DE JESUS NA CRUZ.....	14
QUALIFICAÇÕES PARA O NOSSO SACRIFÍCIO SEGUNDO PAULO.....	19
AS QUALIFICAÇÕES - SALVAÇÃO – JUSTIFICAÇÃO	22
1- O sacrifício (corpo) teria que ser vivo – Regeneração	22
2- O sacrifício (corpo) teria que ser santo – Santificação	23
3- O sacrifício (corpo) teria que ser agradável - Consagração.....	24
4- O sacrifício (corpo) teria que ser dado à Deus – Serviço	28
AS CONDIÇÕES – SALVAÇÃO – SANTIFICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO.	29
1- Desconformidade com deste mundo - “αἰῶνι ”	29
2- Uma vida transformada “συσχηματizesθε”.....	33
3- Um entendimento ou mente renovada “ἀνακαίνωσει”.....	34
OS BENEFÍCIOS – SALVAÇÃO – RECOMPENSAS.	38
1- QUALIDADES DA VONTADE DE DEUS.....	38
➤ Boa	38
➤ Agradável	39
➤ Perfeita.....	40
CONCLUSÃO	41

INTRODUÇÃO

Na carta de Paulo endereçada para Igreja em Roma, Paulo dirigiu-se com rogo afetivo pedindo-lhes que entregassem seus corpos “...em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.” Culto “racional” é a entrega total a Deus (cabeça – a sua mente; mãos – todo o seu trabalho e ações; pés – todos seus caminhos). Tudo isto tem que ser colocado e queimado sobre altar dos holocaustos em sacrifício de cheiro suave a Deus.

Paulo lembra os crentes da Igreja em Roma que se que demonstravam zelosas pela guarda da lei mesmo crendo em Cristo como Senhor e Salvador de suas almas, de que os sacrifícios da velha aliança que envolvia animais, não tem validade com a morte de Cristo que cumpriu todos os rituais da lei no seu próprio corpo (João 1.29 e 36). Na nova aliança, o ofertante invés de oferecer um animal, deve se entregar ele mesmo totalmente em sacrifício a Deus. Que agora cada crente é um cordeiro, cada crente é um sacrifício dedicado para Deus em culto racional.

Este culto que agora somos nós, a nossa própria vida oferecida a Deus, tem implicações éticas muito grandes. Ele é um culto que oferecemos através do nosso corpo, porque tem que se expressar em atos concretos de vida santa para com Deus e de vida atuante de serviço para com o nosso próximo.

No primeiro aspecto, “mortificamos” os atos erróneos do nosso corpo, pela ação constante e poderosa do Espírito Santo em nossa vida, e no segundo, os atos do nosso corpo são agora “instrumentos de justiça”.

Paulo não pediu que entregassem apenas suas almas, espírito, coração em sacrifício a Deus, mas também seus corpos físicos (I Coríntios 6.15-20) no verso

20 diz: “Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus.”

Já ouvi várias vezes alguns cristãos nominais afirmando que a salvação é no coração, a fé é no coração, e que não tem nada a ver com o corpo. Então, eles são crentes no coração, têm fé no coração mas seus corpos são entregues para as imundícias para servirem seus prazeres carnis como está na lista de Gálatas 5.19-21 e Apocalipse 21.8. Acham que vão servir a Deus no coração e aos seus prazeres com o corpo. Eles são salvos no coração mas seus corpos continuam perdidos.

Uma vez outro falou pra mim: “Deus não precisa dos nossos corpos, mas, precisa do nosso coração, porque o corpo voltará para de onde foi tomado, portanto Deus deve ser adorado no coração e a fé deve estar no coração, não no corpo.” Eles pensam numa falsa salvação que os permite satisfazer os prazeres da carne, possuíram uma fé morta, uma fé sem frutos.

A Bíblia ensina que as boas obras não são condições meritórias para a nossa salvação, porque a salvação é apenas e somente pela fé sem obra alguma da nossa parte e que as boas obras são frutos dessa fé salvadora (Efésios 2.10; Tiago 14.26). O crente que diz ter fé mas que pratica as obras da carne, este não tem a fé para a salvação, e continua perdido, não importa qual Igreja frequenta e qual função desempenha.

Pelas Escrituras entendemos que a salvação que é pela fé, ela inclui:

1. A salvação da condenação do pecado – **JUSTIFICAÇÃO** – “Portanto, agora, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito” (cf Romanos 8.1) (cf Romanos 8.39; Romanos 8.4; João 3.18-19).

2. A salvação do domínio do pecado – **SANTIFICAÇÃO** – *“Porque o pecado não terá domínio sobre vós, pois, não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça”* (Romanos 6.14) *“... Para lhes abrires os olhos e das trevas os converteres à luz e do poder de Satanás a Deus, a fim de que recebam a remissão dos pecados e sorte entre os santificados pela fé em mim* (cf Tito 2.11-13) (cf Hebreus 10.14)
3. A salvação da presença do pecado (que acontecerá na ressurreição) – **GLORIFICAÇÃO** – *“Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifesto o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos”* (cf I João 3.2) (cf Salmos 16.11; Isaías 56.6; Jó 19.26; II Coríntios 3.18).

PORTANTO, neste livro, meu objetivo é persuadir os leitores a uma fé transformadora e geradora de boas obras e uma vida santificada para o Senhor. E fazer uma entrega total em sacrifício a Deus.

Cada crente precisa entender que o desejo maior de Deus é que cada um de seus filhos seja livre da condenação, do domínio e da presença do pecado em sua vida para apresentar seus corpos como sacrifícios a Deus. O nosso culto deve ser prestado a Deus numa vida renovada, santifica e saudável.

Deus não é dono da nossa alma apenas, mas também do nosso corpo físico. Ele quer que o sirvamos tanto no espírito quanto no corpo e isto torna possível somente com um rendimento total e entrega total a ele.

Deus deseja que o ofereçamos o nosso corpo em sacrifício. Espero que depois de finalizar a leitura deste livro tão simples em sua estrutura, mas tão profundo em seu conteúdo e que venha uma bênção em sua vida. Eu sou um sacrifício para Deus e espero que você também é.

CULTO RACIONAL

- Romanos 12.1-2 –

“Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis o vosso corpo em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.” ----- (LEVITICO 1.1-9).

Tipologia das ofertas em Levítico:

Oferta Queimada (holocausto): tipifica a oferta total de Cristo em submissão à vontade do Pai.

Oferta de Manjares: tipifica o serviço perfeito de Cristo.

Oferta Pacífica: tipifica a comunhão que os crentes mantêm com Deus por meio da obra da cruz.

Oferta pelo Pecado: tipifica Cristo como aquele que leva o nosso pecado.

Oferta pela Culpa: tipifica a quitação que Cristo realizou em nosso favor, pelo prejuízo que o pecado acarretou.

Qualificações para sacrifícios no Velho Testamento

No Velho Testamento, as qualificações para os animais que seriam sacrificados não dependiam do adorador, mas, do **ADORADO** (Deus). Deus é quem determinava – Quem? Quais? E Como esses animais seriam apresentados.

Nada emanava dos pensamentos dos adoradores, ou dos sacerdotes que ministravam, quanto mais dos pensamentos de Moisés que recebeu as instruções, e ele não podia adicionar nada sobre aquilo que Deus lhe falou (cf Êxodo 17.11), e devem ser apresentados pela livre vontade, sem ser coagido de forma alguma.

Vejamos como Deus deu orientações explícitas a Moisés acerca de sacrifícios:

“E O SENHOR falou com ele da tenda da ENHOR chamou Moisés, congregação, dizendo: Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando algum de vós oferecer oferta ao SENHOR, oferecereis as vossas ofertas de **gado**, de **vacas** e de **ovelhas**. Se a sua oferta for holocausto de gado, oferecerá **macho sem defeito**; à porta da tenda da congregação a oferecerá, de sua própria vontade, perante o SENHOR. E **porá a sua mão sobre a cabeça do holocausto**, para que seja aceito por ele, para fazer expiação por ele. Depois matará o bezerro perante o SENHOR; e os filhos de Aarão, os sacerdotes, oferecerão o sangue, e espargirão o sangue em redor sobre o altar que está diante da porta da tenda da congregação. Então esfolará o holocausto, e o partirá nos seus pedaços. E os filhos de Aarão, os sacerdotes, porão fogo sobre o altar, pondo em ordem a lenha sobre o fogo.” (cf Levítico 1.1-7)

Porque Deus decidiu dar instruções invés de permitir que cada adorador faça como bem entender?

A Bíblia responde: *Porque “Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso; quem o conhecerá”* (cf Jeremias 17.9) (cf Romanos 3.10-18; Provérbios 16.25). A corrupção do coração do homem o leva sempre longe da vontade de Deus. Na queda, o pecado descapacitou o homem de obedecer perfeitamente a vontade de Deus. O coração de todos os pecadores está inclinado a revoltar-se contra o Criador.

Em nenhum momento o homem se proponha a buscar a Deus (cf Romanos 1.20-32), sem que Deus o ofereça essa graça; o coração do homem segue suas maldades. A queda desproporcionou todas as qualidades que o homem tinha para viver e glorificar a Deus: Santidade, Perfeição, pureza e glória.

A condenação vem como resultado. A morte vem como consequência das escolhas errôneas – “*hamartia*” (cf Romanos 6.23; Romanos 3.23). Quando Adão e Eva decidiram comer da árvore, eles sabiam que estavam tomando uma decisão que poderia mudar a vida deles, para o melhor ou para o pior.

Eles estavam tomando uma decisão conscientemente, sabiam que estavam quebrando ou desobedecendo a lei de Deus. A decisão deles era uma decisão consciente e livre, e isto lhes tornou culpados diante de Deus. E pelo veredicto judicial divino, receberam a condenação total.

O Que Restou Para o Homem?

O homem já é completamente destruído pelo pecado, não lhe restou nada senão a condenação eterna no lago de fogo. Agora o pecador precisa de um Redentor ou terminar no lago de fogo eternamente. Deus ofereceu o Redentor (cf Gênesis 3.15). E o sangue desse Redentor precisava ser aspergido como a única condição exigida como pagamento completo e perfeito que seria aceito para o perdão dos pecados e para a justificação dos culpados.

Sem o Redentor toda a humanidade continuaria perdida e separada de Deus eternamente. A justiça de Deus não manifestou apenas sua perfeição e santidade, como também expressou seu amor puro, justo e sincero para com os culpados.

O homem em condição do pecador, não pode estabelecer seu próprio meio ou condição para sua justificação e redenção. Ele não pode mais fazer

escolhas certas que satisfazem a perfeita vontade de Deus. Ele não sabe mais agradar a Deus como o fazia antes da queda. Portanto, o responsável para ditar as regras e normas, é Deus, não o homem.

Deus é único que sabe e pode ditar para o homem condições que são compatíveis com o seu caráter. O caminho para justiça não pode depender do homem injusto, mas, de Deus justo. Para o homem o caminho da justiça e da paz é desconhecido:

“... Não há um justo, nem um sequer. Não há ninguém que entenda; não há ninguém que busque a Deus... Não há quem faça o bem, não nem um só ... e não conhecem o caminho da paz” (cf Romanos 3.10-12 e 17). O homem virou-se contra Deus totalmente sem nenhuma chance para o caminho de volta, perdeu o total controle de si mesmo, e todos os seus atos o levam cada vez mais longe de Deus.

Esta é a razão porque Deus não podia confiar o homem as qualificações dos animais e do culto. É Justo que cabe dar a direção para o culpado. Deus é Justo e o homem culpado.

A MORTE CORPORAL DE JESUS NA CRUZ

A Bíblia mostra que Jesus morreu entregando-se corporalmente na cruz pelos pecados da humanidade (cf Mateus 26.12; Mateus 26.26; Mateus 27.58). A cruz foi o único caminho que nos trouxe a vida eterna, o único caminho de volta para Deus. Jesus se entregou por nós como sacrifício vivo na cruz para a nossa justificação, redenção, santificação e glorificação.

Vemos pelas Escrituras que Jesus era perfeito em tudo diante de Deus (cf Hebreus 4.15; Isaías 53.9) por isso ele ofereceu-se como sacrifício agradável a Deus, por isso seu sangue foi aceitável pelo Pai como pagamento pelo pecado da humanidade.

Com este pensamento que Paulo chegou com rogos aos irmãos da Igreja em Roma em sua epístola, rogando-lhes que entregassem, e que oferecêsem seus corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus. Jesus convidou a todos os que desejam segui-lo a tomar cada um a sua cruz e se entrega totalmente a ele e o segue voluntariamente e conscientemente.

Foi na cruz que Cristo deu a sua vida por nós, é lá que cada um de nós terá que entregar sua por Cristo. Recebemos a vida pela cruz, e é pela cruz que vamos entregar as nossas para Cristo, esta é a beleza e a glória da cruz.

A cruz é o lugar da entrega total, por isso que é impossível ser discípulo de Jesus sem primeiro tomar a cruz e carregá-la e morrer pelas causas do reino e do amor a Cristo.

Por isso Jesus disse: *“Mas, recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis [testemunhas] tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra”* (cf Atos 1.8). Esta palavra entre

colchetes vem do termo grego “**μάρτυρες**” de onde vem a palavra “martírio, mártires”. Ele quis dizer: *“Mas, recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis [mártires¹] tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra”*.

Um mártir é a pessoa que faz uma entrega total para defender uma causa que acredita ser verdade e decide sofrer e morrer por ela. Jesus disse que vocês serão meus sacrificados, vocês serão meus mortos. Mortos por minha causa, mortos pelo Evangelho, mortos pela fé, por acreditar em mim e nas minhas obras.

“Tenho-vos dito estas coisas para que vos não escandalizeis. Expulsar-vos-ão das sinagogas; vem mesmo a hora em que qualquer que vos matar cuidará fazer um serviço a Deus” (cf João 16.2).

“E odiados de todos sereis por causa do meu nome; mas aquele que perseverar até o fim será salvo. Quando, pois, vos perseguirem nesta cidade, fugi para outra; porque em verdade vos digo que não acabareis de percorrer as cidades de Israel, sem que venha o Filho do Homem. Não é o discípulo mais do que o mestre, nem o servo mais do que o seu senhor. Baste ao discípulo ser como seu mestre, e ao servo como seu senhor; se chamaram Belzebu ao pai de família, quanto mais aos seus domésticos?” (cf Mateus 10.22-25).

Como fizeram com o mestre assim estão fazendo com a sua Igreja. A Igreja sempre constitui uma ameaça para o mundo, por ela ser a luz do mundo (cf Mateus 5.14; João 1.1-9) e o mundo odeia a luz por causa de suas obras más.

“E a condenação é esta: Que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más. Porque todo aquele que faz o mal odeia a luz, e não vem para a luz, para que as suas obras não sejam

¹ 1- Aquele que sofreu tormentos ou a morte, por sustentar a fé cristã, 2- Pessoas que sofrem por causa das suas crenças ou opiniões, 3- indivíduo que é vítima de maus tratos, pessoa que sofre muito.

reprovadas. Mas quem pratica a verdade vem para a luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque são feitas em Deus”. (cf João 3.19-21).

Este mundo não vai defender a Igreja e a odeia pelo contrário, porque é estrangeira, não tem o mesmo direito que os filhos deste mundo. Seus governos os protegem, levantam em defesa deles, porque são cidadãos deste mundo. Mas a Igreja como estrangeira, ela aguarda seu direito pleno reservado para ela no reino do seu Pai no céu.

*“Se o mundo vos odeia, sabeis que, primeiro do que a vós, me odiou a mim. **Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu;** mas, porque não sois do mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso o mundo vos odeia. Lembrai-vos da palavra que vos disse: Não é o servo maior do que o seu senhor. Se a mim me perseguiram, também vos perseguirão a vós; se guardaram a minha palavra, também guardarão a vossa”. (cf João 15.18-20).*

*“Dei-lhes a tua palavra, **e o mundo os odiou, porque não são do mundo,** assim como eu não sou do mundo. Não rogo que os tires do mundo, mas que os livres do mal. Não são do mundo, como eu do mundo não sou.” (cf João 17.14-16).*

Cada cristão precisa ter a consciência do estrangeirismo, isto vai nos ajudar a entender a razão dos sofrimentos e hostilidades que o cristianismo enfrenta durante séculos.

Enquanto os filhos vivem felizes, os estrangeiros esperam a felicidade em sua pátria. Por isso, Jesus deixou claro que o seu reino não é deste mundo, mas do céu. No entanto se o reino dele não é deste mundo, então a nossa esperança deve ser esse reino que é dele no céu. Quem saiu em defesa da Igreja? Ninguém! Porque ela é estrangeira.

“Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo; se o meu reino fosse deste mundo, pelejariam os meus servos, para que eu não fosse entregue aos judeus; porém agora o meu reino não é daqui.” (cf João 18.36).

Não sofremos porque somos covardes, não sofremos porque somos idiotas, sofremos porque entregamos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus. Nós não fizemos a entrega aos homens, mas a Deus. Por isso não vivemos para agradar os homens, mas a Deus. O nosso desejo é seguir o exemplo do Mestre, que tinha tudo para se defender, mas ofereceu-se pacificamente na cruz pelo mundo.

Assim como uma ovelha não mostra agressividade na hora que está sendo levado para ser sacrificado, assim devemos-nos entregar por Cristo como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus. No velho testamento os animais selvagens não eram permitidos nos sacrifícios por duas razões:

(1) o animal selvagem mostra agressividade, (2) o animal selvagem não tem nenhum custo para o ofertante. “Ele foi oprimido, mas não abriu a sua boca; como um cordeiro, foi levado ao matadouro e, como uma ovelha muda perante os seus tosquiadores, ele não abriu a sua boca”. (cf Isaías 53.7).

A Igreja de Cristo é a única instituição no mundo que não tem nenhuma garantia de defesa da parte das leis e dos governos mundiais, pelo contrário a perseguem e a aterrorizam e matam os fiéis. A Igreja não tem abrigo por onde abrigar nos momentos difíceis, sem nenhuma segurança, pode fazer com ela o que bem quiser, a justiça nunca sairá em defesa dela por ela ser uma peregrina, forasteira e sem pátria legítima.

Por isso o ardente ódio do mundo cai sobre ela. O mestre deu um alerta aos seus seguidores: *“Tenho-vos dito estas coisas para que vos não escandalizeis. Expulsar-vos-ão das sinagogas; vem mesmo a hora em que*

qualquer que vos matar cuidará fazer um serviço a Deus” (cf João 16.2). Ela apenas aguarda a justiça final onde Cristo será o Juiz para defendê-la e restituí-la de todas as perdas, culpar os malfeitores e condená-los.

A Igreja continua sendo uma instituição mais sofrida no mundo, sua pacificidade, resiliência, fé e esperança a torna cada vez mais sólida, mais forte e mais expansiva. As agressividades dos governos mundiais e das falsas religiões tornaram a Igreja mais forte e resistente.

A Igreja se entregou pacificamente como um cordeiro perante aquele que o oferece em sacrifício. A cruz é o lugar de sacrifício e de adquirir a vida. Cada cristão verdadeiro deve entregar-se à cruz sem defesa e com pacificidade, porém, nós não somos leões nem ursos, e nem anacondas, mas sim cordeiros de Deus, ovelhas do seu pasto. Diz as Escrituras: *“Sabei que o Senhor é Deus! Foi ele quem nos fez, e somos dele; somos o seu povo e ovelhas do seu pasto”* (cf Salmos 100.3).

A cruz é a única condição para o discipulado genuíno (cf Marcos 8.34; Lucas 9.23), porém, somente pela cruz que as nossas vidas são moldadas a imagem de Jesus. Há muitos cristãos que querem seguir a Cristo como também querem seguir a vontade deles e ficar livres da cruz. Isto não combina, o discipulado genuíno exige a renúncia desta vida e receber a vida de Cristo pela fé por intermédio da sua plena graça.

Quem quer ganhar sua vida terminará em perdê-la, porque é uma vida morta, é uma vida corrupta e corrompida. Mas a vida que recebemos de Cristo, ela é: Eterna, perfeita e gloriosa. Portanto é necessário que esta vida seja negada para que possamos receber de Cristo uma nova vida, a vida eterna (cf Mateus 16.25).

QUALIFICAÇÕES PARA O NOSSO SACRIFÍCIO SEGUNDO PAULO

No tocante ao nosso corpo, parece que Paulo relembra o culto cerimonial do Antigo Testamento no qual o sacrifício (geralmente um cordeiro) oferecido a Deus deveria ser de uma vida da qual o sangue seria derramado; este sacrifício deveria também ser “sem mácula”, sem imperfeições físicas, para que fosse santo e agradável a Deus (cf Levítico 1.1-17).

Este culto que oferecemos, é também descrito pelo apóstolo como “racional”, que é tradução da palavra grega “λογικός - lógicos”, consciente, isto significa que não podemos adorar inconscientemente.

Assim, é um culto do qual participa a nossa mente, o nosso entendimento, pois este é um ato de adoração consciente e inteligente; é desta forma, um culto espiritual, em oposição ao culto cerimonial da antiga aliança.

Assim, o nosso culto equivalente é aquele em que nós, em pura gratidão à ação da misericórdia de Deus em derramar a Sua graça em nossas vidas, nos oferecemos como um sacrifício vivo, que agora é santo e agradável a Deus, em função da obra de Jesus na cruz.

Quando Paulo diz: *“Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis o vosso corpo em sacrifício ...”* O corpo da palavra grega [σώματα/somata] designado aqui por Paulo refere-se ao corpo físico, uma personalidade inteira que deve ser oferecido a Deus em sacrifício.

Ele tinha em mente os sacrifícios (holocaustos) de animais que eram oferecidos no Velho Testamento, o animal era queimado inteiro sobre o altar de sacrificíssimos (cf Êxodo 29.25).

Isto mostra que, Deus não é apenas o dono da nossa cabeça, mas também das nossas mãos; não é apenas dono das nossas mãos, mas também dos nossos pés. Deus é dono da nossa boca, dono da nossa língua; Dono do nosso corpo inteiro. E ele precisa de tudo para ser queimado inteiramente como sacrifício em cheiro suave a ele. Por isso que a nossa redenção inclui o nosso corpo também.

Como o animal que era oferecido teria que passar por um processo de exame antes de ser sacrificado, assim importa que os nossos corpos sejam purificados pelo sangue de Cristo antes que sejam apresentados em sacrifício a Deus como o culto racional.

Primeiro, os nossos corpos precisam ser purificados de todas as imundícias através da fé genuína em Cristo e um arrependimento sincero dos nossos pecados, tem que ser um corpo novo, uma vida nova (Novo homem).



Exame do animal



Confissão de pecados
"Transferência da culpa"



Sacrifício "Animal imolado
ou morto pelo ofertante.



Sangue apresentado

SACRIFÍCIO	ILUSTRAÇÃO	SIGNIFICADO
Holocausto (Levítico 1) Esse sacrifício representava completa dedicação e entrega a Deus. O animal, usualmente um macho sem defeito, carregava os pecados do adorador e morria em seu lugar. Depois que o sangue era aspergido sobre o altar, o animal era completamente queimado. Nenhuma parte dele era assada para ser comida.		Entrega: Salmo 51. 16, 17 Mateus 26.39 Romanos 12.1 Dedicação: Filipenses 2.17 2 Timóteo 4. 6 - 7

As condições dos sacrifícios não estavam na dependência do homem, a menos que ele queira fazê-lo de uma forma independente sem seguir as instruções de Deus e seja reprovado (cf Levítico 10.1-2).

Aqui Paulo nos revela os padrões de vida de um pecador justificado pelo sangue de Cristo Jesus. Aqueles que receberam a Cristo pela fé para a justiça são chamados a oferecer seus corpos *“em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus”*.

Nós nos perguntamos: “Como é que podemos oferecer os nossos corpos em culto racional que seriam aceitos por Deus?”. A resposta é: “Os nossos corpos têm que ser: Vivo, Santo e agradável” e que tudo isto parte a partir da obra de Cristo em nós.

Sem a obra redentora de Deus que nos concede este privilégio, estaríamos longe de sermos: vivos, santos e agradáveis. É perfume de Cristo em nós que nos torna perfeitos para sermos oferecidos a Deus em cheiro suave.

Apresentar-se a Deus em sacrifício vivo, santo e agradável, é um estado em que uma pessoa justificada deve desejar viver para Deus. A nossa vida precisa subir para Deus em cheiro suave e seja aceita por ele: *“Porque para Deus somos o bom cheiro de Cristo nos que se salvam e nos que se pedem ”* (cf II Coríntios 2.15; Êxodo 29.25). como Cristo que se ofereceu ao Pai como cheiro suave, cheiro agradável de um sacrifício puro e perfeito.

“...se entregou a si mesmo por nós, em oferta e sacrifício a Deus, em cheiro suave” (cf Efésios 5.2). Cristo é o nosso exemplo perfeito, cada crente foi chamado para viver como Cristo viveu. Não somos chamados a viver como homens, mas como Cristo Filho de Deus.

AS QUALIFICAÇÕES - SALVAÇÃO – JUSTIFICAÇÃO

1- O sacrifício (corpo) teria que ser vivo – Regeneração

Paulo afirma que os nossos corpos devem ser apresentados em sacrifício “vivo” O termo “apresentar”, neste versículo, significa “apresentar-se de uma vez por todas”, isto, é, de uma vida interior (espírito) vivificada, redimida, restaurada, renovada pelo sangue de Cristo (cf Efésios 4.24; II Coríntios 5.17). E vimos por outro lado o livre arbítrio preservado.

É a pessoa que tinha que se apresentar, ela não é forçada a fazê-lo, por isso Paulo pediu-lhes com rogo. Por mais que Deus deseje que seus filhos se apresentassem seus corpos em sacrifício que é o seu culto racional, ele os concede o direito de fazê-lo livremente.

Não pode haver corpo (em sacrifício) vivo sem um espírito vivificado. Segundo Charles Erdman:

“Paulo ordena uma entrega definitiva do corpo ao Senhor, como os noivos se entregam um ao outro na cerimônia de casamento. Esse sacrifício é descrito como “vivo” em contraste com os sacrifícios antigos cuja vida era tirada antes de ser apresentada sobre o altar; como “santo”, isto é, consagrado, separado e reservado para o serviço de Deus [...].²

O trabalho da renovação, ele começa do interior (alma, mente, espírito, coração) para o exterior (corpo) (cf Romanos 10.8-11). O pecado reside no interior do homem e é lá que Deus faz a operação da sua obra na nossa vida (cf Mateus 15.18-20; Marcos 7.20; Tiago 3.6).

² Erdman, Charles R. Comentários de Romanos, p. 141.

Para que possamos possuir corpos em condições de serem sacrificados (vivo, santo e agradável) precisamos primeiro possuir um espírito vivificado (cf I Coríntios 15.22).

Um novo homem precisa nascer em nós (cf João 3.5-6). *“E vos revistais do novo homem que, segundo Deus, é criado em verdadeira justiça e santidade”* (cf Efésios 4.24).

2- O sacrifício (corpo) teria que ser santo - Santificação

A salvação da alma gera a santificação do corpo, do espírito e do ser por inteiro. Todos os utensílios usados para sacrifícios no templo teriam que ser totalmente santificados para o uso particular no templo e purificados. Nada contaminado era permitido entrar no templo.

O justo é santo. O justo vive santo, porque ele foi santificado pelo sangue de Cristo. O justo não continua pecando, o justo não possui hábito de pecar. Este hábito, ele é desfeito na regeneração, onde a velha natureza é desfeita pela nova.

Eu nunca vi um crente verdadeiramente salvo, regenerado, justificado, renovado, feito nova criatura possuindo o hábito de pecar (I João 1.10; I João 3.2-10. Ele comete pecado como acidente, ato não premeditado ou planejado, ou arquitetado. Porque *“se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós”* (cf I João 1.5).

O crente não tem prazer em pecar, o crente entristece profundamente, chora lamenta com dor por ter cometido um pecado, e vai e confessa seu pecado a Deus, porque *“se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça”* (I João 1.9). Diz as Escrituras:

“Quem pratica pecado é do diabo, porque o diabo vive pecando desde o princípio. Para isto o Filho de Deus se manifestou: para desfazer as obras do diabo. Qualquer que é nascido de Deus não vive na prática do pecado; porque a sua semente permanece nele; e não pode viver pecando, porque é nascido de Deus. Nisto são manifestos os filhos de Deus e os filhos do diabo ...” (I João 3.8-^b10).

Paulo roga para que sejamos corpos santos pela santificação do Espírito Santo na obra redentora de Cristo na cruz pelo Pai. O Deus triúno fez uma obra completa em nossas vidas para nos dar esta condição, e não pelas obras nossas: *“E os que predestinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou”*. (Romanos 8.30).

A santificação que nos leva a presença do Senhor, como diz a Bíblia *“Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor”* (cf Hebreus 12.14).

É importante que santifiquemos os nossos corpos para Deus, para o seu serviço, o crente vive cultuando porque ele é o culto a Deus. Ele é um cordeiro oferecido em culto a Deus. Para o crente em Cristo, cultuar é o modo de vida, é aquilo que ele é e vive para Deus.

3- O sacrifício (corpo) teria que ser agradável - Consagração

O sacrifício “santo” é também agradável a Deus. Para que o nosso sacrifício seja agradável, é necessário levar uma vida consagrada para o serviço do Senhor. Como todos os sacerdotes, utensílios do templo e animais de sacrifícios eram dedicados e consagrados para o uso exclusivo do templo, assim a nossa vida precisa ser consagrada para o uso exclusivo do culto a Deus.

Deus não só aceita a nossa oferta de sacrifício como boa, ele também se agrada dele porque é agradável. Em Levítico capítulo número dez (10), os dois

filhos de Arão, Nadabe e Abiú ofereceram a Deus um sacrifício que não é agradável, veja o que diz a Bíblia:

*“E OS filhos de Aarão, **Nadabe e Abiú**, tomaram cada um o seu incensário, e puseram neles fogo, e puseram incenso sobre ele, e **trouxeram fogo estranho perante a face do SENHOR, o que não lhes ordenara. Então saiu afogo de diante do SENHOR, e os consumiu; e morreram perante o SENHOR.** E disse Moisés a Aarão: Isto é o que o SENHOR falou, dizendo: Serei santificado naqueles que se chegarem a mim, e serei glorificado diante de todo o povo. Porém Arão calou-se.”.*
(cf Levítico 10.1-3).

Nadabe e Abiu, pularam o cerco levando para Deus algo impuro e vimos o juízo de Deus sobre eles. Deus não negocia seus princípios, Deus não negocia sua honra, Deus não negocia sua glória. Deus não negocia sua Palavra.

Estes dois jovens eram em condição espiritual desagradável a Deus. Eles já eram maus, e suas ações provam suas atitudes. Quando é que Deus aciona seu juízo:

i. Quando chegar diante dEle com um coração errante.

Rebeldia: “e ofereceram fogo estranho perante o SENHOR,”. Nadabe e Abiú, eram dois filhos de Arão, eles serviam no tabernáculo como ajudantes. Esses dois jovens não tinham um coração voltado para Deus, por isso eles estavam agindo fora das normas estabelecidas por Ele.

Eram errantes em seus corações, eles não tinham um compromisso sério em seus corações para servir a Deus. Eles estavam no serviço como sacerdotes porque eram filhos de Arão e também eram levitas, mas, não pelo compromisso que tinham com Deus. Eram rebeldes que queriam chegar a Deus em rebeldia. Rebeldes contra Deus, contra Moisés e contra Arão.

A rebeldia é um ato que Deus não tolera em momento algum. Vimos que existe sacrifícios para o perdão por todos os tipos de pecados, até de sacrilégio, mas não há sacrifício para o pecado da rebeldia em toda a Bíblia, pois, é um pecado sem remédio. Deus não tolera um coração rebelde.

Não há segunda chance para o rebelde. A rebeldia é um pecado sério, que está na mesma categoria com “... o pecado de feitiçaria ... ” (cf I Samuel 15.23; Mateus 12.31). O pecado de rebelião é uma afronta direta à Autoridade de Deus, é uma atitude vindo direto do inferno operação satânica que faz o homem se levantar contra o seu Criador. Esses dois jovens sacerdotes deixaram serem usados para atacar não somente a santidade de Deus, como também atacaram o trono. E isto Deus não tolera.

ii. Quando chegar diante dEle com arrogância.

Arrogância: “...tomaram cada um o seu incensário e puseram neles fogo, e colocaram incenso sobre ele,...”. Eles eram arrogantes em sua rebeldia que decidiram queimar o incenso sem serem ordenados a fazê-lo.

Fizeram da sua própria vontade. Queimar o incenso no lugar Santíssimo, era a competência de um sumo-sacerdote ungido não de sacerdotes ajudantes ou de qualquer outro cidadão comum.

Arrogância deles trouxe destruição para suas almas, pois, em sua arrogância Deus viu o produto da rebeldia por isso os matou imediatamente. Eles queriam chegar a Deus do seu próprio jeito, não na maneira que Deus estabeleceu.

Nadabe e Abiú, não estavam agindo com ignorância, mas sim, prática bem premeditada, architectada e bem executada, Deus não permite um produto humano pecaminoso diante dEle.

Eles estavam fazendo algo que não lhes competiam, agindo fora do que lhes é permitido. É muito difícil uma pessoa arrogante seguir as instruções de um superior, ele pode ouvir, pode até aceitar, mas ele não vai seguir.

É um estilo de Judas Iscariotes do Novo Testamento, e rei Saul do Velho Testamento e da maioria hoje em nossas Igrejas. Todos os tipos de confusões que estamos assistindo hoje em dia vieram de um espírito arrogante. Arrogância sempre traz queda e destruição.

iii. Quando chagar diante d’Ele com atitude da independência.

Independência - “...o que não lhes ordenara...”. Nadabe e Abiú, jamais poderiam ter atitudes corretos diante de Deus. Porém, seus corações eram maus diante de Deus e foram governados pela arrogância. As ações deles revelaram a verdadeira condição de corações deles para com Deus.

Eles não amavam a Deus (1), eles não tinham compromisso com Deus (2), eles não se santificaram para servir a Deus (3), não eram submissos às autoridades delegadas por Deus. Eles queriam servir, mas dos seus próprios procedimentos, não queriam seguir as instruções de Deus dadas a Moisés e Arão de Moisés.

Do coração perverso e pervertido, não pode emanar uma adoração que agrada a Deus. Nem Arão podia trabalhar sem as instruções do seu irmão mais novo. Em questões familiares, Moisés deveria obedecer a Arão, e seguir suas instruções, mas nas questões espirituais de liderança, Arão deveria submeter a Moisés e seguir as instruções que recebera de Deus.

Mas Nadabe e Abiú não respeitaram a esses princípios instituídos por Deus. Eram rebeldes por isso possuíram um espírito independente. Como eles eram em seus corações vem sendo conhecido pelas suas ações.

Deus se agrada de nós quando vivemos em santidade. Deus se agrada de nós quando nos oferecermos a ele santo. Diz a Bíblia: *“Finalmente, irmão, vos rogamos e exortamos no Senhor Jesus que, assim como recebestes de nós, de que maneira convém **andar e agradar a Deus**, assim andai, para que continueis a progredir cada vez mais”* (cf I Tessalonicenses 4.1).

4- O sacrifício (corpo) teria que ser dado à Deus – Serviço

Para quem é o nosso culto? O culto é para Deus, não para nós.

Todo o sacrifício e o culto devem ser oferecidos a Deus, somente a ele. *“Ouve, Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor”* (cf Deuteronômio 6.4). *“Não terás outros deuses diante de mim”* (cf Êxodo 20.3). A nossa vida deve ser entregue com total disponibilidade para o uso especial a Deus.

Consagramos a nossa vida para servir a Deus. Vejamos esta ordem: 1- Salvação ou Novo nascimento; 2- Santificação; 3- Consagração e 4- Serviço. Tudo começa numa vida salva, regenerada, livre da condenação e do domínio do pecado para pertencermos a Deus, legitimamente.

Paulo chama atenção dos irmãos da Igreja de Coríntios dizendo: *“E não quero que sejais participantes com os demônios ... não podeis ser participantes da mesa do Senhor e da mesa dos demônios. Ou irritaremos ao Senhor?”* (cf I Coríntios 10.20-21).

O cristianismo moderno exalta homens invés de Deus. Preocupa-se com homens invés de Deus. Serve homens invés de Deus. Há uma tremenda disputa da glória. O homem decidiu disputar com Deus pela sua glória. Algo que está tornando nosso culto, um culto estranho.

AS CONDIÇÕES – SALVAÇÃO – SANTIFICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO.

1- Desconformidade com deste mundo - “αἰῶνι”

“E não vos conformeis com este mundo, ...” (cf 12.2). “... não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto, qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus.” (cf Tiago 4.4).

Portanto, “Não ameis o mundo, nem as coisas que há no mundo. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos, e a soberba da vida, não é do Pai, mas é do mundo.” (cf I João 2.15-16).

“Não ameis o mundo.” Para a igreja essas palavras de separação devem ter soado com dureza, tanto naquele tempo quanto hoje... Quando falamos hoje de “mundo”, temos em vista simplesmente o fato da unidade abrangente da terra. Falamos do comércio mundial, da política mundial, da paz no mundo. Nesse caso, o termo “mundo” não contém nenhum tipo de juízo de valor. Ou vemos o “mundo” como “natureza” e nos alegramos com razão por causa do “belo e vasto mundo”. Ao usar o termo “mundo” as testemunhas do NT pensam na humanidade separada de Deus, determinada pelo “desejar da carne”, pelo “desejar dos olhos e soberba da conduta da vida”.³

O termo “mundo” usado por Paulo no grego é “αἰῶνι” significa “um espaço de tempo; um período de tempo” e não o termo “κόσμος - kosmos” que significa o nosso mundo físico, planeta no qual vivemos. Paulo refere as práticas, estilo de vida de uma sociedade má, a forma como o mundo vive com relação a

³ BOOR de Werner, CARTAS DE JOÃO - COMENTÁRIO ESPERANÇA, Editora: Editora Evangélica Esperança, 2008, p.28

vontade de Deus e suas leis, a vida levada pela sociedade revoltada (sistema; esquema).

Ele usa outro termo grego que é: “συσχηματizesθε” que significa: [para estar em conformidade com ...]. De “σύν” e derivado de “σχῆμα” [a moda semelhante, ou seja, em conformidade com um mesmo padrão ou sistema (esquema) deste mundo.

Ele chama a Igreja a não se moldar ou conformar aos padrões pobres deste século, onde as pessoas não se valorizam, seus pensamentos extraviados, seus corpos entregues para servirem toda a sorte da imundícia.

Uma sociedade corrupta e corrompida. Jesus disse que os seus discípulos são sal da terra e luz do mundo (cf Mateus 5.12 e 14), Paulo diz que os discípulos devem apresentar puros e dignos diante de Deus:

“Para que sejais irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio duma geração corrompida e perversa, entre a qual resplandeceis como astros no mundo” (cf Filipenses 2.15).

Tudo isto mostra que a vontade de Deus que seus filhos ficássem longe deste sistema arquitetado pelo diabo. A vontade de Deus é que nós desfrutemos as delícias da sua vontade, cheios da vida.

A bíblia declara que este mundo “sistema” tem um deus que o governa (cf II Coríntios 4.4; Efésios 6.12; Jó 2.2; Lucas 22.53). Devemos considerar que por detrás de cada coisa neste mundo há um poder maligno operando: A tecnologia; música, modas, línguas, educação, sexo, prazeres, mídia, redes sociais, dinheiro, posses, poder etc, pois, ele é o deus deste mundo.

O governo de Satanás sobre o mundo é apenas limitado pela vontade soberana e permissiva de Deus, se Deus não tivesse colocado limites, este mundo seria pior mais do que podemos imaginar.

A bíblia nos chama a afastar-se do seu sistema (forma, esquema, padrão) de vida que governa este mundo esquematizado pelo diabo. Amar este mundo, fazer amizade com este mundo é uma afronta contra o padrão de Deus. Quando uma pessoa ama o mundo ela demonstra seu amor para aquele que o governa.

A cada dia Satanás conduz os homens contra Deus através de um sistema maligna, que muitas das vezes não percebem o quanto estão indo de mal para o pior.

Os homens não conseguem enxergar o perigo que está a sua frente, tudo que parece mais melhor, mais saudável, mais prazeroso, mais esperançoso, ali Satanás coloca um sistema que os conduzirá cada vez mais longe de Deus.

Veja o que a Bíblia diz: *“Comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, e veio o dilúvio e consumiu a todos”* (cf Lucas 17.27). Você percebe?

Eles estavam gozando de todos os prazeres, estavam amando-os e se conformaram ao sistema, sem perceber o fim dessas ofertas do diabo e se afastaram de Deus, rejeitaram o Evangelho pregado por Noé durante cento e vinte anos.

A Bíblia afirma que ele *“... cegou os entendimentos dos incrédulos para que não lhes resplandeça a luz do Evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus”* (cf II Coríntios 4.4) é isto que ele faz para levar os incrédulos ao caminho da maldade. Mas fim foi a destruição, eles enfrentaram o justo juízo de Deus.

A Bíblia diz que ele é pai da mentira (cf João 8.44) e acusador (cf Apocalipse 12.10). Enganar, mentir, acusar não é o seu propósito, mas sim, meios para cumprir os propósitos que ele tem que é "... roubar ... matar e ... destruir" (cf João 10.10), o objetivo de Satanás é que você morra fisicamente e espiritualmente no fogo de fogo.

O sistema dele, é a armadilha que ele usa para levar você não apenas a perder seus bens e destruir sua vida, ele objetiva que você morra. Ele oferece venenos para as pessoas e depois de serem consumidos leva a morte. Deus chama aos seus filhos atenção, a não amar e nem conformar-se com o padrão de vida ensinado pelo deus deste mundo.

Para apresentarmos os nossos corpos em sacrifício, vivo, santo e agradável para o culto a Deus, é necessário uma atitude de desconformidade com o mundo plenamente de uma forma radical.

Deus não aceita sacrifícios contaminados com o pecado, Deus não aceita que o sistema do mundo seja inserido no culto a ele. O culto a Deus, ele é único e puro e é prestado somente a ele.

Deus criou o homem para que o cultue e o glorifique plenamente. Mas o pecado colocou o homem em uma inimizade total com Deus, porque o homem passou a amar mais o sistema que governa este mundo do que amar a Deus de todo coração, entendimento e alma (cf Romanos 8.7-8). Por isso a Missão de Jesus é reconciliar os pecadores com Deus:

"O Porque se nós, sendo inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida. E não somente isso, mas também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual agora alcançamos a reconciliação." (cf Romanos 5.10-12).

Agora podemos voltar a Deus pela fé por Jesus Cristo. Agora somos santificados para o culto a Deus e a nossa responsabilidade é viver como santos para Deus, para agradá-lo, e sermos como cheiro suave em suas narinas.

2- Uma vida transformada “συσχηματισθε”.

Sem uma vida transformada pelo Espírito Santo, não estaremos em condições para nos apresentar em sacrifício para o culto a Deus. Quando recebemos a salvação que é pela fé somente, é que continua a obra de transformação.

A nossa vida precisa ser transformada antes que seja apresentada como sacrifício a Deus. A nossa vida precisa ser primeiro restaurada, transformada, santificada e purificada para o uso exclusivo do culto a Deus.

Nós não podemos servir a Deus, não podemos adorar a Deus, não podemos nos entregar a Deus em sacrifício que é o nosso culto racional sem ser transformados primeiramente. É a obra transformadora do Pai, do Filho e do Espírito Santo que nos torna aceitáveis.

Uma vez eu e a minha família decidimos mudar para a nossa casa, mas como a gente estava trabalhando ainda nalgumas coisas, tinha muitas coisas que não prestavam, e a casa inteira estava cheia de sujeiras.

Minha esposa marcou o dia para a gente mudar e todos concordamos, quando chegou o dia, não conseguimos mudar, porque não conseguimos fazer uma limpeza nela para torná-la apropriada para que a gente pudesse morar.

A limpeza tinha que ser feita antes de a gente poder mudar. Nós homens procuramos lugares melhores para nós, mas achamos que Deus pode habitar em qualquer imundícia. Sim, é verdade que nós somos pecadores, mas quando Deus

nos aceita, ele nos purificou primeiro pelo sangue do seu Filho para o seu uso (cf Tito 2.14). Ele não nos usa sem primeiro nos purificar.

Jesus viveu no meio dos pecadores, ele comeu e bebeu com pecadores, ele conversou com os pecadores e chamou os pecadores para serem seus discípulos, mas ele nunca viveu com o pecado, nunca viveu no pecado, porque era santo e se santificou para Deus. E nunca ficou conivente com o mal, nunca praticou o mal. Viveu num mundo atolado nos pecados, mas ele tinha consciência do Filho de Deus, ele era Deus entre pecadores e com pecadores. Tudo que Jesus é e faz é perfeito porque sua natureza é perfeita.

Se Jesus tivesse contaminado com qualquer coisa, é claro que sua morte não significaria nada para Deus, e continuaríamos mortos em nossos pecados, sua submissão e obediência ao Pai, sua perfeição em justiça, o qualificou como pagamento perfeito pelos nossos pecados. O sacrifício de Cristo foi aceito por Deus, porque Jesus era perfeito. A perfeição de Jesus é única condição para que o Pai aceitasse recebê-lo como sacrifício agradável.

Deus não nós aceita em pecados, mas purificados, transformados, restaurados, renovados. Se Jesus não te purificar, se Jesus não te transformar, se Jesus não te renovar, ele não vai viver em você, e o Pai não vai te aceitar como sacrifício vivo, santo e agradável.

3- Um entendimento ou mente renovada “ἀνακαίνωσις”.

A mente⁴ renovada gera uma vida transformada. Uma mente transformada gera a desconformidade com o mundo, uma mente transformada gera a salvação da nossa alma da condenação e do nosso corpo do domínio do

⁴ A razão, a faculdade de raciocínio, o intelecto. Provavelmente da base do intelecto, isto é, Mente (divina ou humana; em sentimento ou vontade); por implicação, significa – mente, compreensão.

pecado. Por isso que o Evangelho é aplicado na mente, e na mente que o Espírito vai trabalhando para nos moldar a imagem de Cristo.

A mente é um componente principal criado em nós por Deus. Quando Satanás conversou com Eva, ele ganhou a oportunidade de enxertar o veneno da mentira não na boca dela, mas, sim, na mente dela.

Adão e Eva tinham uma mente perfeita e clara para entender a vontade de Deus perfeitamente. Satanás usou a mentira como arma para destruir seus pensamentos. Adão não foi enganado, mas sofreu suas consequências.

A mente é o campo da batalha para a nossa conquista. Por isso que a Bíblia diz que Satanás procura primeiro cegar a mente dos incrédulos e os levar a escuridão dos seus pensamentos para que a luz do Evangelho não resplandeça e lhes traz a luz.

O medo que você tem, as depressões que você sofre, dúvidas que vem na sua mente sobre as verdades da Palavra de Deus, sentimentos negativos que você possui com relação ao Pai, Filho Espírito Santo, preguiças que você sofre de orar, estudar e meditar na Palavra.

Amor que você sente pelo mundo, pensamentos negativos que você tem a respeito de casamento, sexo, ódio, inveja, tudo isto é operada por Satanás para cativar você a partir da sua mente (cf Gálatas 5.17-26).

O trabalho de Satanás é obscurecer e destruir a nossa mente e torna-la disfuncional, enquanto o trabalho de Deus é restaurar a nossa mente, reconstruir a nossa mente, renovar a nossa mente e torná-la mais clara através da brilhante luz do Evangelho. O Evangelho é o meio pelo qual Deus restaura a nossa mente para obedecê-lo.

Satanás quer destruir sua mente o quanto ele poder, por isso o Evangelho que pregamos ele é uma semente da esperança semeada na mente dos incrédulos para iluminação para clarear a mente deles e possam enxergar e aceitar a verdade e sejam livres. Há uma luta constante entre Satanás e Espírito Santo na nossa mente para ter o controle da mente dos homens.

Enquanto Deus usa verdade para libertar o homem (cf II Coríntios 10.4-5; João 8.32), Satanás usa as mentiras para cativá-lo para o roubar, o matar e o destruir (cf II Coríntios 4.4; João 10.10).

Concordo com Joyce Meyer em sua declaração que diz que:

O diabo é um mentiroso. Jesus chamou-o de... o pai das mentiras e de tudo o que é falso (João 8.44). Ele mente para você e para mim. Ele nos diz coisas sobre nós mesmos, sobre outras pessoas e sobre as circunstâncias que simplesmente não são verdadeiras. Ele não nos diz, entretanto, a mentira toda de uma vez. Ele começa bombardeando nossa mente com um padrão astuciosamente delineado de pequenos pensamentos importunos, suspeitas, dúvidas, medos, perguntas, questionamentos e teorias. Ele se move vagarosa e cautelosamente (afinal de contas, planos bem elaborados tomam tempo). Lembre-se: ele tem uma estratégia para a sua guerra. Ele tem nos estudado há um longo tempo. Ele sabe do que gostamos e do que não gostamos. Conhece nossas inseguranças, nossas fraquezas e nossos medos. Sabe o que mais nos aborrece. Ele está pronto para investir o tempo que for necessário para nos derrotar. Um dos pontos fortes do diabo é a paciência.⁵

O diabo opera na nossa mente para nos moldar aos seus princípios, ele sabe arquitetar seus planos e torna-os brilhantes, desejosos, e que projecta uma esperança de sucesso.

⁵ MEYER Joyce, Vencendo A Batalha Em Sua Mente, Lançamento: Semeadores da Palavra, 2006, p.8

“... o Filho se manifestou: para desfazer as obras do diabo” (cf João 3.^b8).

Jesus se manifestou para limpar totalmente o lixo que satanás coloca na mente das pessoas, especialmente daqueles que creem na pessoa e na obra de Cristo.

OS BENEFÍCIOS – SALVAÇÃO – RECOMPENSAS.

1- QUALIDADES DA VONTADE DE DEUS

➤ Boa

Uma das características qualitativas da vontade de Deus é que ela é: **“BOA”**. Ela nos beneficia, ela nos faz desfrutar grandes benefícios do reino de Deus. Há uma delícia viver na vontade e na presença do nosso Deus.

Deus deseja receber cada um de nós (filhos) na sua glória sem presença do pecados. Puros, como ele é puro, não apenas a nossa alma, mas no corpo também. Receberemos de Deus corpos recompostos em glória (corpos glorificados) que nos dará acesso em sua presença.

Deus tem tudo do melhor para nós no seu reino. Por isso, neste mundo, somos estrangeiros, porque aqui não é a nossa pátria, a nossa cidade está no céu (c Hebreus 11.16; Hebreus 13.14; Apocalipse 22.14; Apocalipse 21.9-23).

É lá que aguardamos a nossa herança (cf I Pedro 1.3-25). Cada filho de Deus deve guardar firme esperando pelas coisas celestiais: “Pensai nas coisas que são de cima e não nas que são da terra” (cf Colossenses 3.2). “Ora o mundo passa, bem como sua concupiscência; aquele, porém, que faz a vontade de Deus permanece eternamente” (I João 2.17).

Paulo diz que as condições para desfrutarmos da boa vontade de Deus são: Uma vida salva e de culto a Deus; uma desconformidade com o sistema deste mundo; uma vida transformada através da renovação da mente.

Muitos cristãos não estão experimentando as riquezas da boa vontade de Deus, porque não se entregaram totalmente em sacrifício a Deus pela fé em Cristo; e se conformaram ao esquema deste mundo, amando-o e gozar dos seus prazeres, e nunca aconteceu uma obra da renovação, porque mente deles está presa nas coisas deste mundo.

➤ **Agradável**

A vontade de Deus, ela também é “**AGRADÁVEL**”, ela nos conforta em Cristo. Que algo tão bom achar a graça de viver a vontade de Deus. Deus coloca as condições para desfrutarmos da sua boa, agradável e perfeita. A vontade de Deus não é algo que se vive de qualquer jeito, ou de ponto de vista da pessoa.

A vontade de Deus é como pedra preciosa numa taça de cristal – clareza, e para apropriar-se desta preciosidade, primeiro a taça tem que ser quebrada (aberta). Assim é a vontade de Deus. Deus deixou sua vontade clara, fácil de ver e conhecer, isto é naturalmente.

Muitos cristãos sabem o que diz a Bíblia sobre determinados princípios (assuntos) que declaram sua vontade, mas que não estão conseguindo vivê-las e vivem opóstatamente de tudo que sabem, porque não quebraram a taça do vidro que os separa, que é a entrega total e abandono dos prazeres deste mundo, a mente deles continuam cativas nas práticas das imundícias.

Deus nos disponibiliza o conhecimento da sua vontade e nos deu um meio para desfrutar dessa vontade, mas o caminho é a cruz, o trabalho é quebrar a taça. A nossa parte é quebrar a taça, Deus não vai quebrar a taça, pois, quebrá-la é algo que precisa emanar da nossa vontade de querer e desejar se apropriar dele.

Deus colocou um padrão para que nós possamos desfrutar das delícias da sua vontade. Deus nos ama, a sua vontade é para que como seus filhos, sejamos felizes em sua presença. Deus é Pai, não é apenas o nosso Criador.

➤ **Perfeita.**

No final a vontade de Deus é **“PERFEITA”**. E se ela é perfeita, ela também é completa. Na vontade de Deus desfrutamos de tudo que a gente precisa, ela nos satisfaz plenamente.

Se Deus é perfeito, a sua vontade também. Hoje os cristãos estão sendo ensinados a buscar os benefícios do reino de Deus na educação que eles recebem nas escolas, nas universidades, e não na vontade de Deus. A vontade de Deus é completa, é perfeita para nos dar tudo que precisamos.

Coisas boas, estão na boa vontade de Deus, coisas agradáveis, estão na agradável vontade de Deus, coisas perfeitas, estão na perfeita vontade de Deus.

Os filhos de Deus precisam gozar a vontade do Pai, os filhos devem desfrutar todos os prazeres da vida na vontade do Pai. A vontade de Deus é o benefício dos seus filhos. Cada filho cabe desenvolver, suscitar este prazer para desfrutá-la.

CONCLUSÃO

Quero concluir este livro chamando a sua atenção a uma profunda reflexão sobre sua própria vida. Você já se entregou totalmente a Deus? O que você vive do culto a Deus? Ou ainda vives entre ideias, sem saber qual decisão tomar?

Se você está nesta condição, aconselho você a procurar um servo do Senhor seja onde for, converse com ele, creio que ele pode te guiar a tomar uma decisão que mudará rumo de sua vida.

Deus te ama, e deu seu Filho como prova deste amor. Ele quer que você desfrute das delícias da sua perfeita vontade. É importante que hoje seja um dia que você vai tomar uma decisão que será decisiva para o seu destino.

Se fizer uma escola louca você terá um destino triste, mas se tomar uma decisão para uma entrega total em sacrifício a Deus, você desfrutará eternidade com Senhor. O que você quer de você mesmo, é isto que vai determinar seu destino.

Busque a Deus, ore, peça-lhe perdão. Jesus morreu exatamente para isto. Jesus fez uma decisão de morrer por você, esta decisão não era fácil para ele, mas ele o fez por te amar.

E é isto que você deve fazer, tome uma decisão por amor a Cristo. Seu amor vai-te levar até a cruz, onde Jesus receberá de você sua vida suja, morta, e dele receberás uma nova vida, a vida eterna, uma vida que permitirá estar com o Senhor na sua glória.

Obrigado!